



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

## **ECOLOGIA ALIMENTAR DE *Eigenmannia trilineata* (GYMNOTIFORMES, STERNOPYGIDAE), NO PANTANAL DE PORTO MURTINHO, MATO GROSSO DO SUL**

**Elida Jeronimo Gouveia<sup>1</sup>; Yzel Rondon Suárez<sup>2</sup>**

UEMS- Caixa Postal 351, 79804-970–Dourados – MS, E-mail: elida\_gouveia@hotmail.com

<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação Científica UEMS. <sup>2</sup> Orientador, Professor UEMS.

O estudo da alimentação de peixes é fundamental para a compreensão da relação entre as espécies com outras e com o ambiente. O Pantanal apesar de possuir uma ictiofauna altamente diversificada, possui relativamente poucos estudos sobre aspectos da biologia básicas das espécies. O objetivo deste estudo foi caracterizar a composição da dieta de *Eigenmannia trilineata* e avaliar a variação temporal, ontogenética e entre ambientes na alimentação desta espécie no Pantanal de Porto Murtinho-MS. Foram analisados 264 indivíduos coletados mensalmente nos rios Amonguijá e Paraguai entre Fevereiro/2009 e Janeiro/2011. Para inferência da dieta, o conteúdo estomacal de cada indivíduo foi retirado, pesado (g) e posteriormente analisado sob estereomicroscópio e microscópio ótico. Após a identificação dos itens alimentares, os dados obtidos em cada unidade amostral foram analisados através de diferentes métodos uni e multivariados. Considerando os estômagos analisados, foram identificados 25 itens alimentares sendo que microcústeos foi o principal item alimentar, seguido por insetos aquáticos, portanto a espécie foi classificada como onívora com tendência a planctivoria/insetivoria. Constatamos que a variação temporal foi a principal fonte de variação na composição da dieta, seguida pela variação entre ambientes (rio Paraguai vs Amonguijá) e entre classes de tamanho. A amplitude de nicho (índice de Levins) variou principalmente entre bimestres, seguida pelas classes de tamanho, contudo, não houve diferença significativa entre ambientes. Concluindo, esta espécie apresenta dieta diversificada, e responde à variação temporal alterando os principais itens consumidos.

Palavras-Chave: Ecologia trófica, composição da dieta, ontogenia, Pantanal.

**Agradecimentos:** À Fundect, CPP/MCT e CNPq.